

Coluna do LFG: MPs perseguem os miseráveis e um pouco da violência

12/05/2011

** O Ministério Público do Estado de São Paulo publicou relatório sobre a atuação do órgão durante o período compreendido entre o ano de 2002 a 2009 nas seguintes áreas: criminal, cível, infância e juventude e direitos difusos e coletivos.

No âmbito criminal, o Ministério Público de São Paulo ofereceu 1.047.525 denúncias e arquivou 1.169.940 inquéritos policiais ao longo dos oito anos em questão. O número exagerado de arquivamentos mostra a baixa qualidade informativa e investigativa da Polícia, cuja crise se agrava a cada dia (por falta de estrutura, baixos salários, corrupção etc.).

No tocante às denúncias por tipo penal, o delito mais denunciado foi o furto (177.454 denúncias de 2004 a 2009). O segundo colocado foi o roubo (113.413), na sequência vem o crime de tráfico de entorpecentes (95.932), arma (57.417), estelionato (43.996), uso de entorpecentes (38.636), homicídios dolosos (26.309), estupro (19.214) e outros (12.645).

A categoria “outros” significa um pouco mais que 1%. Uma pequena parcela desse minguado número retrata os crimes das estruturas econômico-financeiras, políticas, empresariais etc. A conclusão é simples: a grande criminalidade não faz parte das preocupações dos MPs estaduais, que, servos do inquérito policial, não conseguem superar a seletividade da Polícia Civil e Militar contra os crimes dos miseráveis. Tudo isso deveria mexer com a autoestima da relevante e nobre instituição do MP e dar-lhe luz para seu redimensionamento institucional.

Apesar de o crime de furto ser o campeão, nota-se que houve uma queda sensível no número de denúncias. Observa-se também uma diminuição nas denúncias de estelionato, sendo a maior queda observada nos delitos de arma e homicídios dolosos. Do ano de 2004 e 2009, verifica-se que o índice caiu em 78,3% do crime de arma e 35% do delito de homicídio doloso.

Por outro lado, o número de denúncias que versavam sobre crimes de tráfico de entorpecentes e roubo aumentaram. De 2004 para 2009, houve um aumento 20,5% nas denúncias de roubo e 88,6% nas de tráfico de drogas. Este dado será objeto de análise do próximo artigo.

Spacca



LUIZ FLÁVIO GOMES
Professor, mestre
em Direito Penal
pela USP

Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo

Denúncias por Tipo Penal - 2004-2009									
Ano	Furto	Tráfico de Entorpecentes	Uso de Entorpecentes	Estelionato	Arma	Roubo	Estupro	Homicídios Dolosos	Outros
2004	30.112	11.123	5.877	7.887	12.149	17.063	3.327	5.010	2.221
2005	30.767	12.630	7.227	8.055	11.240	19.885	3.559	5.217	2.515
2006	29.28	13.728	7.144	8.041	10.318	18.077	3.060	4.461	2.119
2007	30.005	17.929	6.335	7.511	9.643	18.138	2.958	4.214	2.056
2008	28.309	19.546	6.120	6.313	7.254	17.706	2.870	3.698	1.831
2009	28.973	20.976	5.933	6.189	6.813	21.844	3.440	3.709	1.903
Total	177.454	95.932	38.636	43.996	57.417	113.413	19.214	26.309	12.645

Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo

Vale destacar que, apesar de o sistema penal ser composto por aproximadamente 1.600 crimes, apenas os delitos de furto, roubo e tráfico de entorpecentes representam 66% das denúncias oferecidas durante os anos de 2004 a 2009.

O estudo demonstrou que o número de inquéritos policiais que resultaram em denúncias cresceu durante o respectivo período. Em 2002, a instituição registrou 133.639 denúncias, já em 2009 foram contabilizadas 142.616. Foi entre o ano de 2008 e 2009 que ocorreu a maior variação, houve um aumento de 12,3%.

Em relação aos arquivamentos, nota-se uma redução ao longo dos anos.

No ano de 2002, foram arquivados 152.256 inquéritos policiais contra 139.240 em 2009. A diminuição foi de 9,35% no período em análise. Vide tabela abaixo.

A atuação dos MPs estaduais segue o mesmo compasso da desigualdade social. Quanto mais desigual é um país, mais crimes dos miseráveis irão ocorrer. Vivemos em uma sociedade que estimula um alto padrão de consumo e que, ao mesmo tempo, marginaliza pessoas que não se enquadram nesse modelo econômico. A saída para diminuir esses elevados índices de criminalidade está vinculada às reformas sociais e econômicas que são eternamente adiadas. O Brasil é uma democracia apenas formal. Do ponto de vista substancial continua sendo discriminatório, elitista, patrimonialista e excludente. É esse modelo de país que herdamos dos nossos antepassados e que, lamentavelmente, estamos preparando para as futuras gerações.

*** Colaborou Roberta Calix Coelho Costa, advogada e pesquisadora do Instituto de Pesquisa e Cultura Luiz Flávio Gomes.*

Ministério Público do Estado de São Paulo

Inquéritos Policiais		
Ano	Denúncias	Arquivamentos
2002	133.639	152.256
2003	139.963	158.577
2004	124.178	140.781
2005	128.174	153.007
2006	122.595	145.933
2007	129.416	143.019
2008	126.944	137.127
2009	142.616	139.240
Total	1.047.525	1.169.940

Fonte: Ministério Público do Estado de São Paulo

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-mai-12/coluna-lfg-mps-perseguem-miseraveis-violencia/>